

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 6

Padrão FCI 153
14/04/1999



Padrão Oficial da Raça

DÁLMATA

DALMATINAC



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 6 - Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas

Seção 3 - Raças Assemelhadas

Padrão FCI nº 153 - 14 de abril de 1999.

País de origem: Dalmatia, República Croata

Nome no país de origem: Dalmatinac

Utilização: Cão de companhia, de família, adequado para ser treinado para várias utilidades.
Sem prova de trabalho

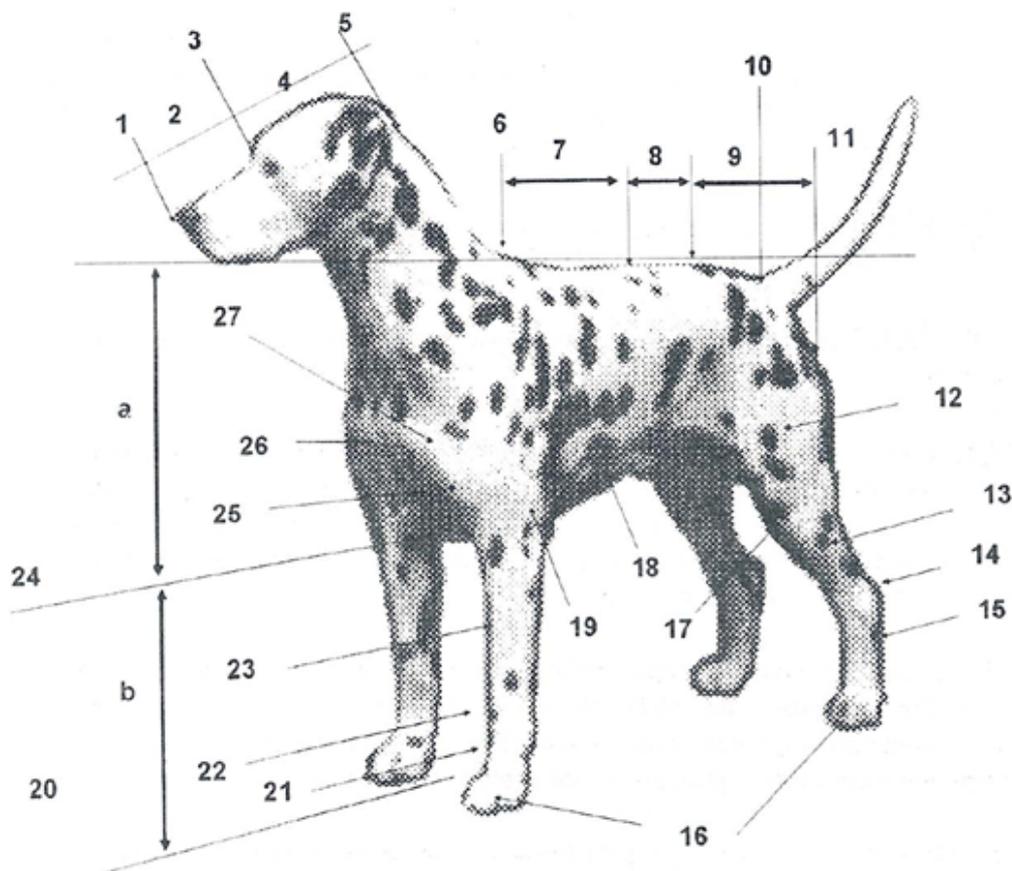
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 30 de novembro de 2001.

DÁLMATA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

RESUMO HISTÓRICO: a origem do Dálmata é ainda obscura e baseada em suposições. Através de ilustrações descobertas nos túmulos dos antigos Faraós e através de pinturas, no período entre os séculos XVI a XVIII, pode-se pensar que o Dálmata existiu milhares de anos atrás. Crônicas de igrejas do século XIV e do ano de 1719 sugerem, definitivamente, que a raça é originária da região do Mediterrâneo e especialmente próxima à costa de Dalmatian.

A mais recente ilustração da raça pode ser vista através de quadros de pintores italianos do século XVI e em um afresco em Zaostrog (Dalmatia) que pode ser datado do ano de 1710 aproximadamente. Um trabalho feito por Thomas Bewick, publicado em 1792, tem a descrição e o desenho de um Dálmata, ao qual Bewick se refere como “O Dálmata ou cão de carruagem”. O primeiro standard do Dálmata foi escrito por um inglês chamado Vero Shaw no ano de 1882; em 1890 este standard foi transferido como o standard oficial da raça.

APARÊNCIA GERAL: o Dálmata é um cão bem balanceado, distintamente manchado, forte, musculoso e ativo. Simétrico em suas linhas externas, sem ser grosseiro e sem hipertrofia muscular. Ele é um cão de carruagem, capaz de grande resistência e velocidade.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

comprimento do corpo: altura na cernelha = aproximadamente 10:9 comprimento do crânio: comprimento do focinho = 1:1.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: social e amigável, sem timidez, autoconfiante, livre de nervosismo e agressividade.

Cabeça: de comprimento regular.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano, largura regular entre as orelhas, com temporais bem definidos. Ligeiro sulco frontal.

Stop: moderadamente bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: na variedade preta, sempre preta; na variedade fígado, sempre marrom.

Focinho: longo, poderoso, nunca pontudo. Cana nasal reta e paralela à linha superior do crânio.

Lábios: bem ajustados, bem aderentes aos maxilares, não pendentes. Uma pigmentação completa é desejada.

Maxilares / Dentes: fortes, com mordedura perfeita e regular em tesoura. É desejada uma dentição completa de 42 dentes de acordo com a fórmula dentária. Os dentes são igualmente proporcionados e brancos.

Olhos: inseridos moderadamente, bem separados, de tamanho médio, redondos, brilhantes e vivos com uma expressão inteligente e alerta. Em cães manchados de preto, a cor é o marrom escuro; em cães manchados de fígado, a cor varia do marrom claro ao âmbar. As bordas dos olhos são pretas em cães manchados de preto, e marrom em cães manchados de fígado. As pálpebras são bem rentes ao globo ocular.

Orelhas: inseridas altas, tamanho moderado; largas na base. Portadas rentes à cabeça diminuindo gradualmente para a ponta redonda. De textura fina, marcações bem fragmentadas, preferivelmente manchadas.

Pescoço: razoavelmente longo, bem arqueado, adelgaçando para a cabeça, livre de barbelas.

TRONCO

Cernelha: bem definida.

Dorso: poderoso, possante e reto.

Lombo: bem proporcionado, musculoso e ligeiramente arqueado.

Garupa: ligeiramente oblíqua.

Peito: não muito largo, mas profundo e amplo. O peito deve alcançar os cotovelos. Antepeito bem visível de perfil. Costelas bem proporcionadas, longas, bem arqueadas, nunca planas, nunca em barril ou mal formadas.

Flancos: estreitos.

Linha inferior: ventre distintamente esgalgado para o lombo.

CAUDA: alcançando aproximadamente o jarrete. Forte na base, afilando-se uniformemente até a ponta, jamais grosseira. Inserida nem muito alta, nem muito baixa. Em repouso, portada pendente com uma ligeira curva no final da cauda. Em ação, portada alta, ligeiramente acima da linha superior, nunca alegre ou curvada. De preferência manchada.

MEMBROS

Anteriores: pernas anteriores perfeitamente retas com ossos fortes e redondos até o pé.

Ombros: moderadamente oblíquos, bem proporcionados e musculosos.

Cotovelos: rentes ao corpo, não virando nem para fora, nem para dentro.

Metacarpos: fortes com um ligeiro arqueamento.

Posteriores: redondos, musculosos, bem proporcionados. Vistas por trás, as pernas posteriores são verticais e paralelas.

Joelhos: bem angulados.

Coxas: fortes.

Jarretes: fortes e bem angulados.

Patas: redondas, compactas, com dedos bem arqueados (pés de gato), almofadas redondas, flexíveis e elásticas. Unhas pretas ou brancas, em cães com manchas pretas; em cães com manchas fígado, as unhas são marrons ou brancas.

MOVIMENTAÇÃO: movimento bem livre. Macia, poderosa, ação ritmada, com passadas longas e boa propulsão dos posteriores; vistas por trás, pernas com movimentos paralelos. Pernas posteriores rebocando (seguindo) as anteriores. Uma movimentação curta ou remando é incorreta.

PELAGEM

Pêlos: curtos, duros, densos, lisos e brilhantes.

Cor: a cor básica é o branco puro. Variedade manchado de preto, com manchas pretas; variedade manchado de fígado, com manchas marrons. Essas manchas não podem se misturar, são redondas, bem definidas e tão bem distribuídas quanto possível. Tamanho de 2 cm a 3 cm de diâmetro. As manchas da cabeça, cauda e extremidades devem ser menores do que aquelas do corpo.

TAMANHO / PESO:

O balanceamento geral é de suma importância.

Altura na cernelha: Machos: 56 a 61 cm.

Fêmeas: 54 a 59 cm.

PESO: para os machos aproximadamente: 27 a 32 kg.
para as fêmeas aproximadamente: 24 a 29 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- manchas pretas descoloradas de bronze.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- prognatismo superior ou inferior.
- ectrópio ou entrópio; estrabismo; olhos de cores diferentes (heterocromia).
- olhos azuis.
- surdez.
- manchas limitadas ao redor dos olhos ou em qualquer outra parte. Porém, é aceito para criação.
- tricolor (manchas pretas e marrons no mesmo cão).
- manchas limão (limão ou orange).
- cães muito tímidos ou agressivos.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desclassificado.

RECOMENDAÇÕES: para reduzir a incidência de surdez em Dálmatas (20 - 30%).

- Dálmatas surdos bilateralmente e Dálmatas com olhos azuis devem ser considerados impróprios para criação, como também os cães surdos de um só ouvido.
- cães com poucas manchas ao redor dos olhos (monóculo) ou em qualquer outra parte devem ser aceitos para criação.
- cães com boa pigmentação na bolsa escrotal devem ser preferidos para a criação.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.